

**CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART / FCS
ESCOLA DE TEATRO**

**EDITAL 15/2023 - ESCOLA DE TEATRO
REFERÊNCIAS PARA A PROVA DE 2^A ETAPA DE SELEÇÃO**

Conforme consta no edital 15/2023, referente ao processo de seleção de novos estudantes da Escola de Teatro do CEFART, a segunda etapa é composta por uma cena individual a ser apresentada para banca avaliadora e uma cena de improviso, em dupla ou trio, que também será apresentada para a banca avaliadora. Segue trecho do edital, no qual é apresentada a segunda etapa:

3.7.5.4. Na prova de Atuação, a/o candidata(o) apresentará uma cena para a banca examinadora, com atuação individual. Dois textos serão disponibilizados no site da FCS (www.fcs.mg.gov.br), a partir das 18h00 do dia 21 de novembro de 2023. A/o candidata(o) deverá escolher apenas um dos textos para a elaboração de sua cena. O texto escolhido deverá ser apresentado na íntegra.

3.7.5.5. A cena deverá ter duração máxima de 4 (quatro) minutos. Caso ultrapasse o tempo máximo de 4 (quatro) minutos, a/o candidata(o) poderá ser interrompida(o).

3.7.5.6. Caso seja de interesse da(o) candidata(o), a cena poderá ser apresentada com a utilização de figurino, maquiagem, adereços, sonoplastia e objeto cenográfico – que não envolva materiais cortantes e/ou inflamáveis - que devem ser montados de maneira ágil e objetiva, e que, no caso, devem ser providenciados exclusivamente pelas(o) candidata(o);

3.7.5.7. Na prova de Improvisação, as/os candidata(o)s devem comparecer toda(o)s no mesmo horário e serão sorteadas duplas e temas para a improvisação. A cena deverá ter duração máxima de 5 (cinco) minutos e caso ultrapasse este tempo máximo, as/os candidata(o)s poderão ser interrompida(o)s.

TEXTOS PARA ELABORAÇÃO DE CENA INDIVIDUAL:

OPÇÃO 1:

Mãe – Eu quis tanto, tanto, fugir. Primeiramente não ouviria um som que fosse. Fugiria e não seria mais eu mesma. Eu não teria filho nenhum, não seria casada e estaria em algum lugar do mundo. Sentada confortavelmente diante de uma bela paisagem, rodeada de gente legal. (Para a filha) Não conheço você aí, caída no chão. Não sei quem você é, não tenho nada com isso. Vá procurar a sua mãe. Outra qualquer. Ela que cuide de você. Que te acuda e

te salve a vida. Não vou ficar aqui para acompanhar isso. Não posso cuidar de ninguém. Não quero cuidar de ninguém. Prefiro ficar aqui parada. Quero dançar. Não me obrigue a te salvar porque se eu não conseguir. Tudo isso passou pela minha cabeça. Mas eu não fugi: fui até ela, peguei minha filha no colo. Sacudi minha filha com força, deitei virada de bruços, sobre as minhas pernas e dei-lhe, nas costas, um tapa forte e definitivo: a bala caiu.

“Delicadas embalagens” de Sueli Araújo

ARAUJO, Sueli. Narrativas em Cena – Três textos para teatro de Sueli Araújo. Curitiba: Editora Máquina de Escrever, 2013.

Para saber mais sobre a autora:

<https://www.portaldedramaturgia.com/profile/sueli-araujo>

OPÇÃO 2:

Amarelo – Não é que o céu não esteja firme, mas segundo os ancestrais do meu povo, é necessário sustentar o céu para que ele não despenque. Porque, de vez em quando, ele fica fraco e quase desmaia e se deixa cair como as folhas caem das árvores, e então acontecem verdadeiras calamidades. O mal chega ao milharal, a chuva quebra o milharal. O Sol castiga o solo. Quem manda é a guerra, quem vence é a mentira, quem caminha é a morte e quem pensa é a dor. Disseram nossos ancestrais que isso acontece porque os deuses que fizeram o mundo, os primeiros, se empenharam tanto em fazer o mundo que, depois de terminá-lo, não tinham muita força para fazerem o céu, ou seja, o telhado da nossa casa. Então, encaixaram assim, do jeito que deu, e o céu ficou desencaixado em cima da terra, como um telhado de plástico, sabe? É por isso que o céu não está bem firme e, às vezes, parece que afrouxa.

“Os coloridos” de Cidinha da Silva

SILVA, Cidinha da. O teatro negro de Cidinha da Silva. Belo Horizonte: Pi Laboratório Editorial, 2019.

Para saber mais sobre a autora:

<https://www.portaldedramaturgia.com/profile/cidinha-da-silva>